

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA AO PARTO  
**Relatoria:** TAYANE CRISTINA ARAUJO PEREIRA  
DANILO GOMES FERREIRA  
**Autores:** VICENILMA ANDRADE MARTINS  
JARDELLE LIMA CORRÊA  
RITA DA GRAÇA CARVALHAL FRAZÃO CORRÊA  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Vulnerabilidade social  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**Introdução:** O conceito de humanização da assistência ao parto inclui vários aspectos. Desde uma mudança na cultura hospitalar, modificações na estrutura física, respeito aos aspectos da fisiologia da mulher, reconhecimento dos aspectos sociais e culturais do parto e nascimento, oferta de suporte emocional à mulher e sua família, informação sobre os procedimentos a que será submetida, até o direito a um acompanhante de sua escolha. Esse modelo de assistência tem adquirido contribuições importantes da Organização Mundial de Saúde desde o início da década de 1980, ao propor o uso adequado de tecnologias para o parto e nascimento com base em evidências científicas que contestam práticas preconizadas no modelo médico de atenção. A crítica das propostas de humanização evidencia que a "dor do parto" é o que se pode denominar de dor iatrogênica, produzida por procedimentos dolorosos, desnecessários, arriscados e eventualmente maléficos. **Objetivo:** Identificar os desafios para a implantação da assistência humanizada ao parto. **Metodologia:** Estudo descritivo a partir de pesquisa bibliográfica realizada de abril a maio de 2012 em artigos científicos nos bancos de dados SciELO e LILACS. **Resultados:** A partir da revisão bibliográfica de 8 publicações feitas no período de 2005 a 2010, os autores chegaram ao consenso de que a proposta de humanização do parto sofre influências diretas dos modelos organizacionais das instituições de saúde, de sua aderência por gestores e profissionais, assim como a capacitação e sensibilidade destes, além de uma boa relação entre a mulher e o profissional de saúde. O modelo tecnocrático ainda vigente, os problemas de acesso aos serviços e déficits de leitos nas maternidades dificultam sua prática. Além disso, um dos maiores desafios é compatibilizar as necessidades institucionais de produtividade e de rotinas com o desencadear fisiológico do trabalho de parto e parto. **Conclusão:** A partir do exposto, notam-se vários desafios a serem enfrentados. Mudança no modelo organizacional das instituições, na formação médica e na relação dos profissionais com as clientes tornam-se necessários para que haja uma efetiva humanização da assistência. Identificando e analisando os desafios e as ferramentas para a implantação da assistência humanizada ao parto poderemos progredir pautados em um atendimento mais humanizado, acolhedor e baseado em evidências científicas a fim de promover maior satisfação para as mulheres nesse período tão especial de suas vidas.